

**LINGUAGEM, IDENTIDADE CULTURAL E DIVERSIDADE:
O JEITINHO BRASILEIRO DE SER
SOB A ÓTICA DA ANÁLISE CRÍTICA DO DISCURSO**

Arlinda Cantero Dorsa (UCDB)

acdorsa@uol.com.br

Tendo uma proposta interdisciplinar, este texto pretende proporcionar um espaço de discussões teórico-analíticas, exposição de resultados e também de propostas para estudos futuros no campo da linguagem, identidade cultural. Faz parte de uma discussão mais ampla, desenvolvida pelo “Grupo de Pesquisa em Patrimônio Cultural, Direitos e Diversidade”, formado por professores-pesquisadores da graduação e do mestrado em Desenvolvimento Local, pós-graduandos/orientandos, acadêmicos em iniciação científica, com uma visão interdisciplinar, bem como pesquisadores ligados a outras instituições, interessados em estudos e pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo acima citado. Abre oportunidade para a discussão sobre a relação dos brasileiros com o famoso “jeitinho brasileiro”, a partir dos estudos culturais, focalizados a partir da análise crítica do discurso. Objetiva articular pesquisadores em torno do desenvolvimento de trabalhos sobre a temática, trazendo à tona questões provocadoras que envolvem a pluralidade discursiva dos sujeitos envolvidos nas diferentes formas de leitura e linguagens. A linguagem neste contexto é vista como o solo da cultura, produto primordial do espírito ao manifestar a liberdade criadora do homem, a identidade cultural como um conjunto vivo de relações sociais e patrimônios simbólicos historicamente compartilhados que estabelece a comunhão de determinados valores entre os membros de uma sociedade, a diversidade vista como a variedade e convivência de ideias, características ou elementos diferentes entre si, em determinado assunto, situação ou ambiente. Para cumprir o objetivo proposto, ancora-se em estudos como Roberto DaMatta, Livia Barbosa e na análise crítica do discurso, os estudos de Teun van Dijk entre outras referências que podem subsidiar os trabalhos a ser apresentados.